

NOTA ADICIONAL

Testes de sensibilidade constantes da página 91 do Relatório e Contas 2007

1. Pretende-se com a presente nota esclarecer a questão levantada pela Senhora Deputada Mariana Mortágua que indicou que os testes de sensibilidade apresentados pela REFER no Relatório e Contas de 2007 indicavam que o portfolio de swaps da REFER reagia no mesmo sentido que a carteira de dívida a variações da taxa de juro do euro.
2. Sem prejuízo da resposta dada na Comissão de Inquérito em que, pontualmente, tanto a carteira de swaps como a de dívida poderiam reagir no mesmo sentido às variações na curva de taxa de juro, efectivamente em 2007, o comportamento destas carteiras foi em sentido oposto.
3. O primeiro quadro da página 91 do Relatório e Contas de 2007 apresenta o comportamento do valor da carteira de swaps resultante das deslocações paralelas de +0.5% e -0.5% nas curvas de taxa de juro do euro, libra esterlina e coroa sueca e de +5% e -5% nas curvas de volatilidade das taxas de juro das mesmas moedas.
4. O segundo quadro apresenta o comportamento do justo valor da carteira de dívida resultante das deslocações paralelas da curva de taxa de juro do euro em +0.5% e -0.5%. Apenas se considera aqui as deslocações paralelas da curva de taxa de juro do euro porque a dívida é integralmente denominada em euros e apenas reage às variações da respectiva taxa de juro.
5. No terceiro quadro, espelha-se o efeito combinado dos impactos apresentados nos quadros anteriores e reflecte o resultado económico desses impactos para a REFER.
6. Tome-se como exemplo a deslocação paralela da curva de taxa de juro do euro em +0.5%: neste cenário, o justo valor da carteira de swaps deteriora-se em cerca de 30,7 milhões de euros. Para o mesmo cenário, o justo valor dos empréstimos reduz-se em cerca de 80.9 milhões de euros, ou seja, estes passivos financeiros reduzem-se, o que representa um efeito positivo para a empresa. Ora, o efeito combinado do impacto no justo valor dos swaps e no justo valor da dívida resulta assim numa melhoria dos resultados económicos da empresa.
7. Em contrapartida, a deslocação paralela da curva de taxa de juro do euro em -0.5% produziria um resultado económico para a REFER desfavorável em -60.8 milhões de euros.
8. Todos estes cálculos foram efectuados considerando apenas a alteração de uma das variáveis mantendo as restantes constantes (*ceteris paribus*).